

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2019**  
(Do Sr. MARCELO CALERO)

Requer informações ao Senhor Ministro de Estado da Economia, Paulo Roberto Nunes Guedes, sobre a decisão do Banco do Brasil, sociedade de economia mista vinculada a esse Ministério, de patrocinar evento em homenagem ao presidente da República, Jair Bolsonaro.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministro da Economia, Sr. Paulo Roberto Nunes Guedes, sobre a decisão do Banco do Brasil, sociedade de economia mista vinculada a esse Ministério, de patrocinar evento em homenagem ao presidente da República, Jair Bolsonaro, nos seguintes termos:

1. De quem foi a decisão de patrocinar o evento em homenagem ao presidente da República em Nova Iorque?
2. De que forma se dará o patrocínio? Qual o valor da quantia dispendida?
3. Quais são as expectativas e quais seriam os possíveis ganhos diante da decisão de patrocinar o evento?
4. O Banco do Brasil já patrocinou, nos últimos 5 (cinco) anos, eventos semelhantes, em que presidentes brasileiros foram homenageados no exterior?
5. O patrocínio do Banco do Brasil pode ser justificado em razão da crescente recusa de empresas internacionais, que evitam atrelar seus nomes ao presidente Bolsonaro?
6. No caso de o Presidente desistir de participar do evento, o Banco do Brasil manterá o patrocínio?

## JUSTIFICAÇÃO

No dia 14 de maio, em Nova Iorque, EUA, a Câmara de Comércio Brasil-EUA realizará evento em homenagem ao presidente da República, Jair Bolsonaro. A cerimônia de premiação também contará com a presença de líderes empresariais, financeiros e diplomáticos dos dois países.

O evento, no entanto, tem sido alvo de boicotes em função da presença de Bolsonaro. O Museu Americano de História Natural desistiu de emprestar sua sede para o jantar após receber críticas da comunidade acadêmica. O prefeito de Nova York, Bill de Blasio, do Partido Democrata, disse que Bolsonaro não era bem vindo à cidade e o chamou de racista, homofóbico e destrutivo. A companhia aérea Delta, a consultoria Bain & Company e o jornal Financial Times, que apoiariam a festa, também recuaram.

Nesse contexto, o Banco do Brasil e o Consulado-Geral do Brasil em Nova York, órgão ligado ao Itamaraty, estão ajudando a financiar o evento. A decisão do Banco do Brasil de apoiar a homenagem é, no entanto, controversa, principalmente porque a instituição não tem por hábito patrocinar eventos dessa natureza. Além disso, recentemente, o presidente Bolsonaro vetou um comercial publicitário da instituição. Medidas como essas lançam dúvidas sobre a autonomia do Banco do Brasil e sua relação com o governo.

As recentes decisões do Banco do Brasil preocupam profundamente este mandato. Diante disso, requeremos com a urgência que se faz necessária as informações aqui solicitadas.

Sala das Sessões, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.

Deputado MARCELO CALERO